



O AMULETO PERDIDO E OUTRAS LENDAS AFRICANAS

AUTORA: Magdalene Sacranie

ILUSTRADORA: Sarah Bramley

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Contato inicial com o livro – observando as imagens e fazendo as primeiras aproximações

Convide os alunos a folhear o livro, observando as imagens e vinhetas. Chame a atenção para as figuras retratadas, as cores e as técnicas empregadas. Detenha-se no mapa do continente africano e explore-o, levantando os conhecimentos prévios dos alunos. Leve um mapa político para a sala de aula e compare-os, chamando a atenção para o traçado muitas vezes retilíneo dos países africanos. Esclareça que essas linhas retas decorreram da divisão territorial imposta pelos colonizadores, que não levaram em conta as etnias e os grupos que originalmente compunham o território, muitas vezes separando-os em países diferentes. Verifique se existe alguma visão estereotipada entre os alunos e cuide para que eles percebam que o continente africano é diversificado, apresentando várias facetas culturais e sociais. Em seguida, leia a Introdução com a turma, tendo em mente que não é necessário esmiuçá-la integralmente, mas proporcionar uma aproximação com a leitura que está por vir. Chame a atenção para o fato de os contos não terem um “autor” específico, mas serem fruto da transmissão oral, passados de geração a geração pelo povo africano. Sensibilize os alunos para a importância da iniciativa de reunir, organizar, traduzir e publicar esses contos no Brasil.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Trabalhando com as narrativas lidas

Após a leitura, organize a classe em grupos, de modo que cada um escolha um dos contos, de acordo com sua preferência (se julgar oportuno, eles poderão escolher mais de um conto). Oriente cada grupo a recontar a história escolhida para os demais colegas, por meio da reescrita, por encenação teatral ou pela contação oral. Esse trabalho envolverá algumas etapas:

- Localização, no mapa da África, do local de origem da narrativa;
- Leitura do conto, com levantamento das palavras ou expressões desconhecidas, e pesquisa no dicionário;
- Registro, em folha à parte, das ideias principais do conto lido, na ordem em que acontecem;
- Preparo da reescrita, da encenação teatral (caracterização de cenário, figurinos, personagens e de um narrador, se necessário) ou da contação oral (nesse caso, o conto poderá ser dividido entre os integrantes do grupo, sendo que cada um memorizará uma parte);
- Revisão, correção e ajustes no trabalho;
- Apresentação para os demais colegas.

Depois das apresentações, reúna a turma e promova um fechamento da atividade, em que todos possam se expressar e avaliar os pontos fortes e fracos das propostas desenvolvidas.

2. Criação de imagens coletivas para os contos

Com base nos contos “O caçador, o ovo, a vassoura e a pedra”; “O touro e a mulher”; “Contos de adivinha”; “A encantadora Ten”; “O sol, o vento e a nuvem” e “O chapéu de deus”; que possuem menos ilustrações, promova uma atividade coletiva para estimular a compreensão do texto, a imaginação, a criatividade e o poder de síntese. Ofereça jornais, revistas, lápis e tintas para os alunos e peça que, divididos em grupos, criem uma ilustração que sintetize o conto escolhido. Primeiramente, eles deverão relê-lo e anotar, numa folha à parte, os principais elementos presentes. Depois, usando colagens, desenhos próprios, palavras e frases transcritas do texto, a tarefa será expressar, em uma imagem, esse conteúdo. Esteja atento para que todos os integrantes do grupo participem, opinem e trabalhem, respeitando porém as competências e dificuldades individuais.

3. Retomando a moral da história

Inicie uma conversa com a classe sobre a sabedoria popular presente nas histórias lidas. Pergunte aos alunos se conhecem outras narrativas que possuem, igualmente, mensagens ou ensinamentos. Provavelmente muitos se lembrem das fábulas de La Fontaine. Trabalhe as características das narrativas lidas, como a forte presença de animais e seres da natureza, relacionadas as emoções e atitudes humanas e suas consequências. Sugira então um trabalho individual: primeiro, sorteie um ou mais contos por aluno (dependendo da quantidade deles e das características da classe).

Oriente-os, em seguida, a reler a história, extraindo dela um, ou mais, ensinamentos. Chame a atenção para a relação de causa e efeito presente nas narrativas e instigue-os a identificar as atitudes e os sentimentos retratados: curiosidade, gratidão, ganância, inveja, valentia etc. No encerramento, questione se eles percebem no dia a dia o mesmo tipo de compensação (atitudes más punidas e boas recompensadas).